

# INTRODUÇÃO À CRIMINOLOGIA

24 e 30 de Novembro

# Criminologia crítica

2

- Influências: (pós)estruturalistas franceses (Foucault e Althusser) e tradição marxista
- Qual o aspecto de uma ordem social e legal justa?
- Escritos de W. Bonger (1905)
- Discurso define e controla problemas sociais
- Intervenção do Estado na (in)visibilidade de certos comportamentos

# Criminologia crítica

3

- Variáveis classe, raça e género no sistema de justiça penal - enviesamentos
- Ideias subjacentes às práticas estatais e sua perpetuação
- Ideias e práticas estatais marginalizam e criminalizam
- Sociedade fundada no conflito

# Criminologia crítica

4

- ❑ A criminalidade do Estado
- ❑ As práticas dos poderosos
- ❑ Crítica ao processo de produção do conhecimento
- ❑ Raciocínio idealista
- ❑ Sucessor das teorias da etiquetagem – a orientação para as instituições penais
- ❑ Questões de poder macro-sociológicas

# Criminologia crítica

5

- Perspectivas abolicionistas (Nils Christie, Louk Hulsman)
- Sociologia do conflito
- Tradição neo-marxista (Dario Melossi e Pavarini)
- Feminismo e realismo de esquerda
- Garantismo penal
- Investigação-acção
- Movimentos anti-institucionalistas e anti-psiquiátricos (Basaglia, Foucault)

# Criminologia crítica

6

## □ Crise:

### 1) Causas internas

- Alienação das raízes interaccionistas
- Predomínio da ideologia
- Negativismo e cepticismo
- Vítima do sucesso

### 2) Causas externas

- Mudança cultural ampla

# Criminologia feminista

7

- Movimentos feministas no final do séc. XX
- EUA
- Diferentes abordagens
- Visão crítica das teorias existentes – androcentrismo
- A importância da estratificação sexual na estrutura social
- O género enquanto factor estrutural e não mera variável

# Criminologia feminista

8

- Âmbitos de estudo:
  - Delinquência feminina: a consideração da vida, problemas, interesses e expectativas das jovens (discriminação social)
  - Vitimação das mulheres
  - Funcionamento do sistema de justiça penal e questões de género: mecanismos que perpetuam a marginalidade feminina

# Criminologia feminista

9

- Principais perspectivas na Criminologia:
  - A) Feminismo liberal: as desigualdades entre géneros
  - B) Feminismo marxista: discriminação estrutural, relação com a estrutura de classes e a organização do poder
  - C) Feminismo radical: relações de subordinação e agressão
- Plano metodológico: metodologias subjectivas, interdisciplinares e histórias

# Criminologia feminista

10

- C. Smart (1977). *Women, crime and Criminology*
- Estereótipos de inferioridade biologicamente determinada
- Estudos sobre mulheres ainda na fase positivista
- Políticas face à criminalidade das mulheres espelha determinismos
- Predomínio do ‘desvio sexual’ enquanto forma de criminalidade feminina

# Criminologia feminista

11

- Estudos existentes revelam *a priori* estabelecidos sobre o papel da mulher e a essência da sua natureza
- Lombroso (1859). *A Mulher delinquente*
- Qualidades criminosas do homem + piores características das mulheres + aspecto físico masculinizado

# Criminologia feminista

12

- Pollak (1950). *The Criminality of women*
- Menos registos dos crimes das mulheres
- Menor detecção
- Negligência e facilitismo na acusação e condenação
- Crimes das mulheres seriam ‘escondidos’
- A relação entre aspectos sexuais e psicológicos
- A hipótese do ‘cavalheirismo’

# Criminologia feminista

13

## □ W. I. Thomas:

- Quebra dos controlos tradicionais e maior probabilidade de comportamentos desviantes
- Defesa da intervenção precoce em raparigas
- Resistência à emancipação feminina

→ Não distinção entre variável biológica 'sexo' e construção social e cultura de 'género'

→ Década de '60: socialização diferencial, estrutura de oportunidades ilegítima diferencial, reacção social diferencial

# Criminologia feminista

14

- Estudos empíricos
- Menos crimes, menos graves, menores níveis de reincidência
- Teorias das subculturas: mulheres procuram objectivos menos criminogénicos
- Teorias do controlo: controlos mais intensivos e extensivos sobre raparigas

# Criminologia feminista

15

- Actual convergência para crimes contra a propriedade devido à marginalidade económica
- Refutação da ideia da suavidade do sistema de justiça penal face às mulheres
- Mulheres são duplamente punidas: infracção à norma e ao papel
- Raparigas mais sujeitas a controlo social informal (≠ rapazes: maior controlo formal): excesso de socialização

# Bibliografia

- Downes. D. e Rock, P. (2007). Understanding deviance. Oxford: Oxford University Press
- Van Swaaningen, R. (1999). "Reclaiming critical criminology: social justice and the european tradition". *Theoretical Criminology*, 3(1), p. 5-28